Nome: _____

Profª: _____ **Ano/turma**: _____

Projeto: Valores x Virtudes



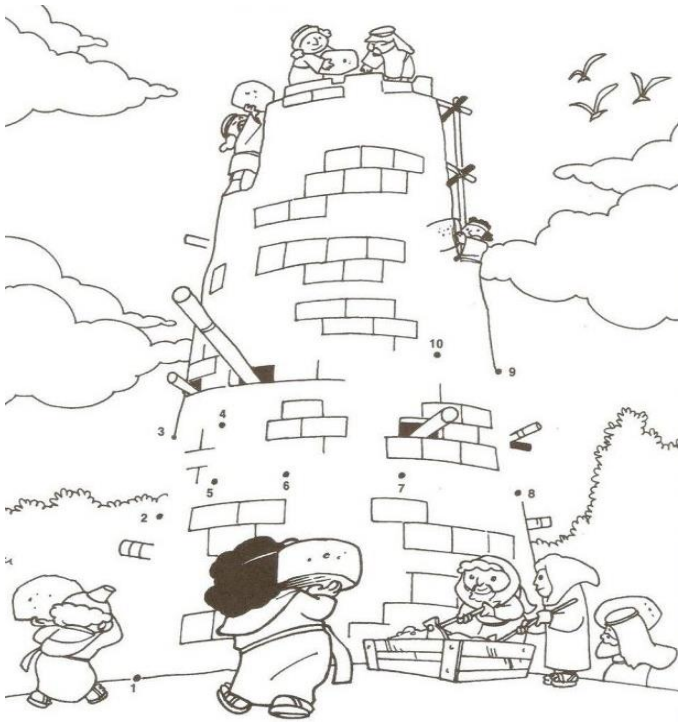
CIDADANIA

Cidadão- Zé Ramalho

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro conduções
Duas para ir, duas para voltar
Hoje depois dele pronto
Olho para cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz, desconfiado
Tu tá aí admirado
Ou tá querendo roubar?
Meu domingo está perdido
Vou para casa entristecido
Dá vontade de beber
E para aumentar o meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer
Tá vendo aquele colégio, moço?
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar

Minha filha inocente
Vem pra mim toda contente
Pai vou me matricular
Mas me diz um cidadão
Criança de pé no chão
Aqui não pode estudar
Essa dor doeu mais forte
Por que é que eu deixei o norte?
Eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava
Mas o pouco que eu plantava
Tinha direito a comer
Tá vendo aquela igreja, moço?
Onde o padre diz amém
Pus o sino e badalo
Enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também
Lá foi que valeu a pena
Tem quermesse, tem novena
E o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse
Rapaz deixe de tolice
Não se deixe amedrontar

Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou a asa
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asas
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar....



01-Retire do texto, um verso que expressa o problema urbano de insegurança pública e desconfiança nas pessoas?

_____

_____

_____

_____

02-Conforme o texto, os lugares em que o narrador e sua filha não podem entrar são:

(a) restaurante e bar

(b) edifício e colégio

(c) shopping e hospital

03-De acordo com a música, por que pai e filha não podem frequentar esses lugares?

_____

_____

_____

04-Em que momento o cidadão sentiu mais dor?

_____

_____

_____

05-Por que o eu lírico diz que na igreja valeu a pena trabalhar?

_____

_____

_____

06-Identifique no caça-palavras abaixo, os direitos humanos assegurados pela Constituição Federal:

I	N	O	C	R	A	S	A	Ú	D	E	I	C	A	A	P	U	E
G	U	L	S	R	R	H	I	I	A	S	N	U	H	D	O	M	V
L	U	U	H	E	E	A	S	E	L	S	C	L	L	R	O	L	S
E	A	J	U	S	T	I	Ç	A	I	N	I	T	T	T	S	O	W
R	S	W	C	P	W	E	H	O	M	L	D	U	S	T	W	H	E
P	L	I	B	E	R	D	A	D	E	N	A	R	Y	O	E	E	D
S	N	F	H	I	E	D	I	G	N	I	D	A	D	E	L	A	U
G	R	S	D	T	C	P	T	A	T	R	A	B	A	L	H	O	C
F	S	O	W	O	D	O	O	L	A	T	N	R	N	A	E	I	A
F	Y	D	O	E	I	U	T	E	Ç	D	I	M	P	Z	A	E	Ç
H	E	R	I	L	O	R	I	T	Ã	T	A	T	I	E	P	E	Ã
H	F	P	R	O	T	E	Ç	Ã	O	S	W	R	T	R	U	C	O



PACIÊNCIA

Mariana ficou toda feliz porque ganhou de presente um joguinho de chá, todo azulzinho com bolinhas amarelas. No dia seguinte, Júlia, sua amiguinha, veio bem cedo convidá-la para brincar. Mariana não podia, pois iria sair com sua mãe naquela manhã. Júlia, então, pediu à coleguinha que lhe emprestasse o seu conjuntinho de chá para que ela pudesse brincar sozinha na garagem do prédio. Mariana não queria emprestar, mas, com a insistência da amiga, resolveu ceder, fazendo questão de demonstrar todo o seu ciúme por aquele brinquedo tão especial.

Ao regressar do passeio, Mariana ficou chocada ao ver o seu conjuntinho de chá jogado no chão. Faltavam algumas xícaras, e a bandejinha estava toda quebrada. Chorando e muito nervosa, Mariana desabafou:

-"Está vendo, mamãe, o que a Júlia fez comigo? Emprestei o meu brinquedo, ela estragou tudo e ainda deixou jogado no chão".

Totalmente descontrolada, Mariana queria porque queria ir ao apartamento de Júlia tomar satisfações, mas a mãe com muito carinho, ponderou:

-"Filhinha, lembra aquele dia quando você saiu com seu vestido novo todo branquinho e um carro passou e jogou lama em sua roupa? Ao chegar em casa, você queria lavar imediatamente aquela sujeira, mas a vovó não deixou. Você lembra o que a vovó falou? Ela disse que era para deixar o barro secar primeiro, porque depois ficava mais fácil limpar. Pois é, minha filha, com a raiva é a mesma coisa: deixe a raiva secar primeiro. Depois fica bem mais fácil resolver tudo".

Mariana não entendeu muito bem, mas resolveu seguir o conselho da mãe e foi para a sala ver televisão. Logo depois, alguém tocou a campainha. Era Júlia, toda sem graça, com um embrulho na mão. Sem que houvesse tempo para qualquer pergunta, ela foi falando:

-"Mariana, sabe aquele menino mau da outra rua que fica correndo atrás da gente? Ele veio aqui querendo brincar comigo, e eu não deixei. Aí ele ficou bravo e quebrou o brinquedo que você havia me emprestado. Quando eu contei para a mamãe, ela ficou preocupada e foi correndo comprar outro brinquedo igualzinho para você. Espero que você não fique com raiva de mim. Não foi minha culpa".

-"Não tem problema", disse Mariana, "minha raiva já secou". E, dando um forte abraço em sua amiga, tomou-a pela mão e levou-a para o quarto para contar a história do vestido novo que havia sujado de barro.

Nunca tome qualquer atitude com raiva. A raiva nos cega e impede que vejamos as coisas como elas realmente são. Assim, você evitará cometer injustiças e ganhará o respeito dos demais pela sua posição ponderada e correta. Diante de uma situação difícil, diga para você mesmo: Deixe a raiva secar...



01-Por que Mariana ficou toda feliz?

02-O que Júlia pediu para Mariana?

03-De acordo com o texto, que sentimento fez com que Mariana quase negasse a emprestar seu brinquedo para Júlia?

(a) angústia

(b) ciúme

(c) desespero

04-O que aconteceu quando Mariana regressou do passeio?

05-Quando viu o brinquedo quebrado o que Mariana queria fazer? Qual foi a posição de sua mãe?

06-Qual foi a justificativa de Júlia perante o brinquedo quebrado?

07-O que significa a expressão "Deixe a raiva secar"?

08-Que lição o texto transmite?

09-Procure no dicionário o significado da palavra: "**Paciência**"

BONDADE

Podemos ser bondosos através de:

- **Gestos**: saudação confiável, olhar atento, afeto.
- **Palavras**: tons suaves, elogio sincero, diálogo verdadeiro.
- **Silêncio**: escuta atenta, dor compartilhada, perdão.

A bondade do hipopótamo

Era uma vez um hipopótamo que era bom como um anjo. Ele ajudava as formiguinhas a atravessarem o rio, transportava os peixes doentes com o seu corpo-balsa, e ainda batia uns papos com os jacarés, que eram meio calados porque tinham um bafo de onça terrível. Apesar disso, nenhum bicho da floresta acreditava na bondade do hipopótamo: com aquele corpo, como seria possível?

Mas chegou o dia em que os caçadores, sempre eles, apareceram para estragar a harmonia do hipopótamo, e sem mais nem menos... deram um tiro nele! O hipopótamo, horrorizado com aquele ato de violência gratuita, botou, pela primeira vez, as asas para fora e, suavemente, voou até uma árvore, depois até a nuvem, e finalmente ao céu como bom anjo que era. As formiguinhas choraram e os jacarés chafurdaram na lama. Foi um dia triste no pântano.



01-De que forma podemos ser bondosos?

02-Quais eram as atitudes do hipopótamo que caracterizava sua bondade com os animais?

03-Por que nenhum bicho acreditava na bondade do hipopótamo?

04-Qual foi o acontecimento que estragou a harmonia do hipopótamo?

GENEROSIDADE

Ajudar os outros faz desabrochar a virtude da generosidade. Em contrapartida, a presunção fecha a pessoa em si própria e torna-a insensível às necessidades daqueles que a rodeiam.

A casa que o amor construiu

Marie acordou sobressaltada na escuridão. O pesadelo que lhe tinha abalado o sono pairava sobre ela como uma nuvem negra. Tinha todas as noites o mesmo pesadelo. Começava sempre com um sonho agradável. Via a sua aldeia. Depois via-se a sair da casa velha e aconchegante com a mãe e a avó e a passear pela rua estreita. O Sol resplandecia no canário da igreja, mas havia algo assustador que vinha na sua direção da aldeia: a reverberação das armas.

Marie estremeceu, à medida que sentia que o sonho feliz se tornava um terrível pesadelo. Vinham-lhe à cabeça recordações assustadoras. Aterrorizadas, a mãe e a avó tinham-na arrastado para as árvores. Aí, deitaram-se por terra. Soldados de uniforme azul passavam em colunas. Armas! Lutas! Explosões e gritos! Fogo!

Quando tudo acabou, a aldeia deixara de existir. À medida que a guerra se afastava Marie, a mãe e a avó viam, em lágrimas, os escombros em que a sua casa se transformara. Depois dos soldados franceses, tinham vindo os soldados alemães em uniformes verdes. Para alívio de todos, depressa se forma embora. Depois vieram os de uniformes vermelhos, os americanos. Os americanos riam-se e entregavam moedas aos pequenos. Mas, quando partiram, a aldeia continuou em ruínas.

Tempos depois, quando Marie acordou, o Sol brilhava através das fendas nas tábuas velhas que serviam de teto. Aldo de diferente estava a passar-se naquela manhã. Perguntava-se que sons seriam aqueles.

-Mãe, será que os soldados voltaram?

-Não, minha querida. Vai lá pra cima ver quem chegou.

A mãe parecia estranhamente contente. Marie correu e viu que outros homens de uniforme cinzento tinham vindo para a aldeia.

-Oh, mãe!- gritou, depois de observar eles por algum tempo.

-Os soldados trazem serras e martelos, em vez de armas. – Estão a construir casas. Pensou que eram soldados porque estavam de uniformes, mas eram trabalhadores.

Teve uma ideia súbita, pegou uma meia velha onde estavam seis cêntimos que os soldados americanos lhe tinham dado. Era o único dinheiro que a sua família tinha, um misto de esperança e ansiedade fazia-a tremer. Correu para o chefe dos homens e timidamente, estendeu a meia e mostrou-lhe os seis cêntimos.

-O senhor pode construir-me uma casa por seis cêntimos?

O homem pareceu surpreendido e pediu-lhe para repetir a pergunta.

Quando finalmente compreendeu, respondeu muito seriamente:

-Bem, menina, veremos o que fazer.

Não disse “sim”, mas também não disse “não”. Marie montou guarda todos os dias para ver o que aconteceria. Uma por uma, foram-se construindo casas pequenas para outras pessoas. As casas eram pequenas e simples, mas para Marie, eram bonitas. Como ansiava por um chão de madeira limpo para varrer e um belo telhado de telhas vermelhas para impedir a chuva de entrar!

Será que iriam embora sem construir uma casa para sua família? Quando estava quase a desistir de esperar, Marie obteve a sua resposta. Era um “sim”.

A casa de Marie, tal como as outras, foi construída em apenas três dias. Para ela, era a casa mais bela do mundo. No dia em que acabaram de construí-la, o chefe entregou a chave da porta de entrada a Marie com muita cerimônia, dizen-

do:

-Menina, a sua chave. Marie pegou nela e abriu oficialmente a porta, enquanto a mãe, a avó e toda a aldeia a observavam.

Parou de repente, como se recordasse de algo. Prometera-lhes os seis cêntimos pela casa, por isso, esta ainda não era propriedade sua. Dirigiu-se ao chefe. Agora que estava acabada, a casa parecia grande e os seis cêntimos pareciam pouco, mas era tudo o que ela tinha, e foi contando à medida que os colocava na mão do chefe. Será que chegava?

Quase nem se atrevia a olhar para o homem. Este sorriu-lhe e disse solenemente:

-Obrigado menina, mas quatro cêntimos são suficientes. E deu-lhe de volta dois cêntimos.

Esta história é verdadeira. Passou-se na França depois da Primeira Guerra Mundial, durante a qual uma aldeia inteira foi destruída pelos combates.

01-Defina com suas palavras "**Generosidade**"

_____

_____

_____

02-De acordo com o texto, o sentimento contrário a generosidade é:

(a) agonia

(b) presunção

(c) raiva

03-Segundo o texto, Marie tinha todas as noites o mesmo pesadelo. Como era?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

04-Conforme o texto, "Marie teve uma ideia súbita, pegou uma meia velha onde estavam seis cêntimos que os soldados americanos lhe tinham dado..." Para que?

_____

_____

_____

05-Leia o trecho "Marie montou todos os dias para ver o que aconteceria. Uma por uma, foram-se construindo casas pequenas para outras pessoas...". Por que Marie gostou tanto das casas pequenas e simples?

_____

_____

_____

06-Procure no dicionário, o significado da palavra: "**presunção**"

_____

_____

_____

CORAGEM

Texto I	Texto II	Texto III	Texto IV	Texto V
“Tenha coragem. Vá em frente. Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Não importa quais sejam os obstáculos e as dificuldades. Se estamos possuídos de uma inabalável determinação, conseguiremos superá-los independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho.” 	A covardia coloca a questão: **É seguro?** O comodismo coloca a questão: **É popular?** A etiqueta coloca a questão: **É elegante?** Mas a consciência coloca a questão: **É correto?** E chega uma altura em que temos de tomar uma posição que não é segura, não é elegante, não é popular, mas o temos de fazer porque a nossa consciência nos diz que é essa a atitude correta.	Se o que você está percorrendo é o caminho dos seus sonhos, comprometa-se com ele. Não deixe a porta de saída aberta, com a desculpa: “Ainda não é bem isso que eu queria”. Esta frase- tão utilizada- guarda dentro dela a semente da derrota. Assuma o seu caminho. Mesmo que precise dar passos incertos, mesmo que saiba que pode fazer melhor o que está fazendo. Se você aceitar suas possibilidades no presente, com toda certeza vai melhorar no futuro. Mas se negar suas limitações, jamais se verá livre delas. Enfrente seu caminho com coragem, não tenha medo da crítica dos outros. E, sobretudo, não se deixe paralisar por sua própria crítica.	Senhor, dá-me serenidade para aceitar tudo aquilo que não pode e não deve ser mudado. Mas, acima de tudo, dá-me sabedoria para distinguir uma coisa da outra. 	Coragem vem do latim “coraticum”, derivado de cor, significa que a coragem tem mais a ver com o coração do que com a razão. A coragem é uma força da alma, é um poder da ação física e moral, uma causa que produz um efeito, é o mesmo que a bravura e a firmeza, o seu contrário é a covardia e a fraqueza. Uma pessoa corajosa não procura o perigo, mas é capaz de enfrentar quando é necessário, com firmeza porque é correto e é belo fazê-lo.

01-De acordo com o texto V, o que é coragem?

02-Leia o texto III e reflita. O que o autor quis dizer com "**Comprometa-se com seus sonhos**".

03-Conforme o segundo texto, que posição poderia ser a correta a se tomar em alguma situação?

04-Releia o texto V, qual a origem da palavra "coragem"? O que significa?

05-De acordo com o terceiro texto, qual é a desculpa que as pessoas dizem para não fazer o necessário para realizar seus sonhos?

06-Encontre no diagrama alguns valores apresentados no texto:

I	I	U	D	R	T	S	E	R	E	N	I	D	A	D	E	Y	R
E	E	T	R	A	L	I	A	H	I	T	H	I	T	C	H	N	I
S	O	L	E	Z	A	P	G	O	I	A	O	R	O	O	U	E	N
O	F	A	H	Ã	I	E	W	O	K	R	C	T	S	N	N	A	B
V	A	U	T	O	C	O	N	F	I	A	N	Ç	A	S	E	D	E
E	I	V	L	S	A	S	O	L	H	A	T	A	T	C	L	E	G
E	T	A	I	N	D	E	P	E	N	D	Ê	N	C	I	A	H	N
H	E	B	I	C	N	A	E	F	S	C	I	T	O	Ê	H	T	J
A	C	E	N	I	V	N	I	G	C	E	I	A	H	N	O	R	R
H	A	G	A	E	C	O	R	A	G	E	M	H	H	C	D	Y	E
U	L	N	E	L	I	S	S	A	B	E	D	O	R	I	A	E	S
I	N	R	A	L	A	D	E	T	E	R	M	I	N	A	Ç	Ã	O



PAZ

A Cultura da Paz

A ONU (Organização das Nações Unidas) definiu o conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida associados à cultura de Paz na Declaração e Programa de Ação, divulgada em 13 de setembro de 1999. Diversas instituições em todo o mundo aderiram a esta declaração e se empenham na concretização desses ideais.

Uma cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados:

- ✓ No **respeito à vida**, **no fim da violência** e na promoção e prática da não violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação;
- ✓ No pleno respeito aos **princípios de soberania**, integridade territorial e independência política dos Estados e de não ingerência nos assuntos que são, essencialmente, de jurisdição interna dos Estados, em conformidade com a Carta das Nações Unidas e o direito internacional;
- ✓ No **pleno respeito** e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais;
- ✓ No compromisso com a **pacificação dos conflitos**;
- ✓ Nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e **proteção do meio ambiente** para as gerações presentes e futuras;
- ✓ No respeito e promoção do direito ao **desenvolvimento**;
- ✓ No respeito e fomento à **igualdade** de direitos e oportunidades de mulheres e homens;
- ✓ No respeito e fomento ao direito de todas as pessoas à **liberdade de expressão**, opinião e informação;
- ✓ Na adesão aos princípios de liberdade, justiça, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade e entre as nações;

01-O que a ONU definiu como a cultura de Paz?

_____

_____

_____

02-Procure no dicionário, o significado das palavras abaixo:

(a) valores- _____

_____

_____

_____

(b) soberania- _____

_____

_____

_____

(c) fomento- _____

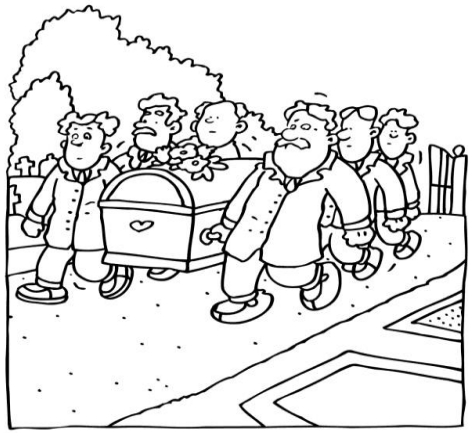
_____

_____

_____

ATITUDE

A pessoa que atrapalhava a sua vida



Um dia, quando os funcionários chegaram para trabalhar, encontraram na portaria um cartaz enorme, no qual estava escrito:

"Faleceu ontem a pessoa que atrapalhava sua vida na empresa. Você está convidado para o velório na quadra de esportes".

No início, todos se entristeceram com a morte de alguém, mas depois de algum tempo, ficaram curiosos para saber quem estava atrapalhando sua vida e bloqueando seu crescimento na empresa. A agitação na quadra de esportes era tão grande, que foi preciso chamar os seguranças para organizar a fila do velório. Conforme as pessoas iam se aproximando do caixão, a excitação aumentava:

-Quem será que estava atrapalhando o meu progresso?

-Ainda bem que esse infeliz morreu!

Um a um, os funcionários, agitados, se aproximavam do caixão, olhavam pelo visor do caixão a fim de reconhecer o defunto, engoliam em seco e saiam de cabeça abaixada, sem nada falar uns com os outros. Ficavam no mais absoluto silêncio, como se tivessem sido atingidos no fundo da alma e dirigiam-se para suas salas. Todos, muito curiosos mantinham-se na fila até chegar a sua vez de verificar quem estava no caixão e que tinha atrapalhado tanto a cada um deles.

A pergunta ecoava na mente de todos: "Quem está nesse caixão"?

No visor do caixão havia um espelho e cada um via a si mesmo... Só existe uma pessoa capaz de limitar seu crescimento: **VOCÊ MESMO**!

Você é a única pessoa que pode fazer a revolução de sua vida. Você é a única pessoa que pode prejudicar a sua vida. Você é a única pessoa que pode ajudar a si mesmo. "Sua vida não muda quando seu chefe muda, quando sua empresa muda, quando seus pais mudam, quando seus professores mudam. Sua vida muda... quando você muda! Você é o único responsável por ela."

O mundo é como um espelho que devolve a cada pessoa o reflexo de seus próprios pensamentos e seus atos. A maneira como você encara a vida é que faz toda diferença. A vida muda, quando "**você muda**".

Interpretação

01- O que aconteceu quando os funcionários chegaram para trabalhar?

_____

_____

_____

02-Em que local aconteceria o velório?

_____

_____

03-Por que foi preciso chamar os seguranças para organizar a fila do velório?

_____

_____

_____

04-Leia o trecho “Um a um, os funcionários, agitados, se aproximavam do caixão, olhavam pelo visor do caixão a fim de reconhecer o defunto”. Como agiam depois?

05-Conforme o trecho do texto “Todos, muitos curiosos mantinham-se na fila até chegar a sua vez de verificar quem estava no caixão e que tinha atrapalhado tanto a cada um deles”. Que pergunta ecoava na mente de todos?

06-O que realmente havia no caixão?

07-Comente com suas palavras o que o autor quis dizer com “Você é a única pessoa que pode fazer a revolução na sua vida”.

08-Procure no dicionário o significado das palavras abaixo:

(a) progresso-

(b) infeliz-

(c) atrapalhar-

(d) defunto-

AMIZADE



O dia Internacional da amizade é comemorado em todo o mundo no dia 30 de julho. A data é importante para a divulgação da "Cultura da Paz e não violência" proposta pela ONU. O dia do amigo foi considerado uma importante data pela ONU. Seu maior compromisso é difundir a paz entre povos.

Canção da América

Amigo é coisa pra se guardar	Mesmo esquecendo a canção
Debaixo de sete chaves	O que importa é ouvir
Dentro do coração	A voz que vem do coração
Assim falava a canção que na América ouvi	Pois seja o que vier (seja o que vier)
Mas quem cantava chorou	Venha o que vier (venha o que vier)
Ao ver o seu amigo partir	Qualquer dia, amigo, eu volto
Mas quem ficou, no pensamento voou	A te encontrar
Com seu canto que o outro lembrou	Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar
E quem voou, no pensamento ficou	Seja o que vier (seja o que vier)
Com a lembrança que o outro cantou	Venha o que vier (venha o que vier)
Amigo é coisa para se guardar	Qualquer dia, amigo, eu volto
No lado esquerdo do peito	A te encontrar
Mesmo que o tempo e a distância digam "não"	Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar

A **Canção da América** composta por Milton Nascimento e Fernando Brant, é considerada um hino à amizade. Difícil quem não conheça a canção, que traduz em versos aquele que é um dos mais belos sentimentos. É certo que a amizade deve ser celebrada todos os dias, mas existe no calendário uma data especial, conhecida mundialmente como o Dia Internacional da Amizade.

No Brasil, Uruguai e Argentina, a data é comemorada no dia 20 de julho, apesar da sugestão da Assembleia Geral das Nações Unidas de que todos países-membros celebrassem o Dia Internacional da Amizade ou do amigo no dia 30 de julho.

A escolha da data foi impulsionada pelo médico paraguaio Ramón Artemio Bracho, fundador da **Cruzada Mundial da Amizade**, campanha que visava à difusão da cultura da paz ao realçar a importância da boa convivência entre os povos. Todo dia 30 de julho o médico conclamava paraguaios a reunirem-se para realizar diversas atividades sociais e culturais, com o propósito de oferecer ajuda mútua, fortalecendo assim os valores da amizade.

Durante a sexagésima quinta sessão da Assembleia Geral das Nações realizada no dia 27 de abril de 2011, o Dia da Amizade foi reconhecido como uma importante data, sobretudo para a divulgação da "Cultura da Paz e não violência". A Assembleia culminou na criação de um documento assinado pelos países participantes, entre eles o Brasil, no qual ficou reafirmado a relevância e pertinência dos seguintes tópicos:

- ✓ A importância da amizade como um valoroso e nobre sentimento na vida dos seres humanos ao redor do mundo.
- ✓ A conscientização de que a amizade entre os povos, países e culturas, bem como as amizades individuais, pode inspirar na criação de pontes entre comunidades, celebrando assim a diversidade cultural.
- ✓ A afirmação de que a amizade pode contribuir para os esforços da comunidade internacional, em conformidade com a Carta das Nações Unidas, para a promoção do diálogo entre as civilizações, da solidariedade, da compreensão mútua e da reconciliação.
- ✓ A importância de envolver os jovens e futuros líderes em atividades comunitárias voltadas para a inclusão e o respeito entre as diferentes culturas, bem como para a promoção da compreensão internacional de acordo com a Declaração e Programa de Ação sobre uma cultura de Paz.

A amizade, assim como o amor, é dada de graça e semeado ao vento, como dizia o poeta Carlos Drummond. Portanto, esteja sempre entre amigos e faça a data valer todos os dias!

O amigo não é apenas mais uma pessoa que está presente em nossa vida. É quem se importa nos aceita do jeito que somos e que faz tudo para nos fazer feliz.

Para conhecermos os amigos é necessário passar pelo sucesso e pela derrota. No sucesso, verificamos a quantidade e, na derrota, a qualidade.

01-Em que dia é comemorado o dia internacional do amigo e amizade em quase todo o mundo?

_____

02-Segundo a ONU, por que o dia do amigo e da amizade é importante?

_____

_____

03-Conforme a ONU, qual é o maior compromisso do dia amigo e amizade?

_____

_____

_____

04-Qual música é símbolo da amizade? Quem é o compositor?

_____

_____

_____

05- Em quais países o dia da amizade não é comemorado dia 30 de julho?

_____

_____

06-Quem sugeriu que todos os países membros celebrassem o Dia Internacional da Amizade ou Dia do Amigo, no dia 30 de julho?

_____

_____

07-Qual foi a importância da "Cruzada Mundial da Amizade"?

_____

_____

_____

_____

08-O que inspirou o dia da amizade na Argentina? Por quê?

_____

_____

_____

09-Comente a frase do autor Confúcio "Para conhecermos os amigos é necessário passar pelo sucesso e pela derrota. No sucesso, verificamos a quantidade e, na derrota, a qualidade".

_____

_____

_____

RESPONSABILIDADE

Responsabilidade- significa independência e sabedoria. É a obrigação de responder pelas próprias ações. O termo aparece e discussões sobre determinismo e livre-arbítrio, pois muitos defendem que se não há "livre-arbítrio" (capacidade de fazer escolhas) não pode haver responsabilidade individual, visto que as ações pelas quais o indivíduo seria responsabilizado não foram praticadas de livre e espontânea vontade. Os motivos das ações de um indivíduo responsável devem fazer sentido e esse deve fazer conhecer suas opiniões sem causar transtorno ao resto da comunidade. Ser responsável é obrigação de qualquer cidadão para uma vida saudável em sociedade.



De quem é a culpa?

Conta-se uma história de que certa ocasião um homem que estava preso em uma penitenciária de segurança máxima ao receber a visita de sua mãe corre em sua direção. Ela alegre ao revê-lo também se direciona a ele com suas mãos estendidas ansiando por um abraço acolhedor.

Os dois se encontram e de repente num lance grosseiro o homem a segura pelos cabelos e morde com toda sua força o seu nariz. A mulher cai no chão sem saber ao certo o que aconteceu e eis que seu filho lhe impõe o dedo e começa a lhe dizer aos gritos:

- A culpa é sua, a culpa é sua. A senhora me colocou aqui nesta prisão. A mulher ainda mais atordoada o pergunta sentindo o gosto de seu sangue na boca:

- O que você esta falando? Minha culpa?

- Sim, sua culpa. Se a senhora não tivesse me mimado tanto desde criança. Se a senhora tivesse me corrigido nas tantas vezes que eu aprontava pela rua e no colégio. Se a senhora ao menos conversasse comigo quando eu chegava à casa de madrugada fedendo bebidas e cigarros. A senhora nunca se importou comigo, a senhora nunca me amou. Agora eu estou aqui por sua culpa.

Esta história parece familiar com outra mais conhecida na Bíblia: "E chamou o SENHOR Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás? E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, temi, e assim escondi-me. E Deus disse: Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses? Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi. E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi."

De quem é a culpa? Nas duas histórias o outro é sempre culpado pelos erros cometidos. O homem que estava preso entendia que sua mãe era a causadora de seu presente sofrimento. Adão responsabilizou Eva pelo seu pecado e Eva da mesma forma acusou outro, a serpente. Ambos os casos a culpa estava no lado de fora. Nesta forma de pensar se alguma coisa acontece de errado à responsabilidade primária sempre recai nos braços do outro.

Somos responsáveis pelos nossos atos, temos o livre-arbítrio. Mas afinal de quem é a culpa? Minha, sua, de todos nós, pois não existe inculpáveis, o que acontece em nossa vida é apenas consequência dos nossos atos. Nós somos responsáveis por nós mesmos. Claro que os ambientes e as circunstâncias têm influência, mas nós temos que ter o controle, ou seja, nós decidimos entre o certo e o errado. "**Os seres humanos não são nada mais do que tiverem escolhidos ser**".

01-De acordo com o texto, o que significa responsabilidade?

_____

_____

_____

02-Conforme o texto, o que é livre-arbítrio?

_____

_____

_____

03-Leia o texto e reflita: Por que não pode haver responsabilidades se não houver livre-arbítrio?

_____

_____

_____

04-Por que o homem culpou a mãe por sua prisão?

_____

_____

_____

05-O que tem em comum a história do prisioneiro com a de Adão e Eva?

_____

_____

_____

06-Comente a frase: "**O que acontece em nossa vida, são apenas consequências dos nossos atos**".

_____

_____

_____

07-Comente a frase: "**Os seres humanos não são nada mais do que aquilo que tiverem escolhidos ser**".

_____

_____

_____

08-Forme frases com as palavras abaixo:

(a) livre- _____

_____

_____

(b) vontade- _____

_____

_____

(c) culpa- _____

_____

_____

ÉTICA



Ética- O termo "ética" significa "caráter, modo de ser de uma pessoa". Ética é um conjunto de valores morais, costumes e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém seja prejudicado. Neste sentido, a ética está relacionada com o sentimento de justiça social. A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais. Ética se relaciona aos valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos.

Código de Ética- Cada sociedade possui seus próprios códigos de ética. Num país, por exemplo, sacrificar animais para pesquisa científica pode ser ético. Em outro país, esta atitude pode desrespeitar a ética. É necessário educar nossa vontade, recebendo uma educação racional, para que possamos escolher de forma acertada entre o justo e o injusto, entre o certo e o errado, sem essa educação para o certo e o errado/justo e injusto (ética) a vida social seria impossível. Se nós não tivéssemos alguns valores que permitissem nossa vida em comum, o mundo seria caos. Imagine se uns achassem errado roubar e outros não e assim por diante. A ética nasce quando se passa a indagar quem você é, de onde vem e o que vale os seus costumes. A ética nasce quando também se busca compreender o caráter de cada pessoa, o senso moral e consciência individual.

Senso Moral é a maneira como avaliamos nossa situação e a de outros segundo ideias como a de justiça, injustiça, bom e mau. Trata-se dos sentimentos morais.

Consciência Moral- se refere a avaliação de condutas que nos levam a tomar decisões por nós mesmos, a agir em conformidade com elas e a responder por elas perante os outros. Isso significa ser responsável pelas consequências de nossos atos.

Antiética- uma pessoa que não segue a ética da sociedade a qual pertence é chamado de antiético, assim como o ato praticado.

01-O que é Ética?

_____

_____

_____

02-Para que serve a ética?

_____

_____

_____

03-Como a ética é construída?

_____

_____

_____

04-O que é senso moral? E consciência moral?

_____

_____

_____

_____

05-O que caracteriza uma pessoa antiética?

_____

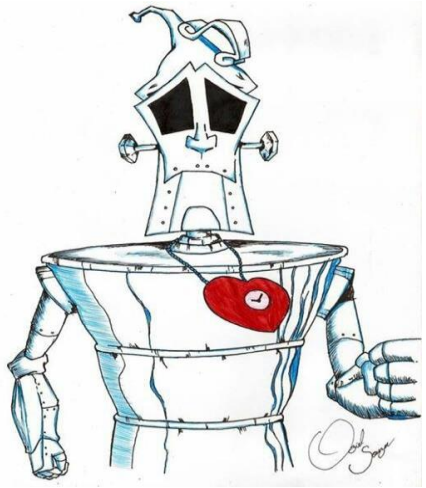
_____

_____

Humildade

Texto 1

“Pensamos demasiadamente e sentimos muito pouco. Necessitamos mais de humildade que de máquinas. Mais de bondade e ternura do que inteligência. Sem isso, a vida se tornará violenta e tudo se perderá”



Texto 2

“Antes de contagiar-me com a sua arrogância, contagie-me com a sua humildade

Antes de contagiar-me com a sua maldade, contagie-me com a sua bondade

Antes de contagiar-me com a sua ignorância, contagie-me com a sua educação

Antes de contagiar-me com as suas fraquezas, contagie-me com a sua sabedoria”

Texto 3

“Quando me amei de verdade, compreendi que em qualquer circunstância, eu estava no lugar certo, na hora certa, no momento exato. E então, pude relaxar. Hoje sei que isso tem nome... **Autoestima**.

Quando me amei de verdade, pude perceber que minha angústia, meu sofrimento emocional, não passa de um sinal de que estou indo contra minhas verdades. Hoje sei que isso é... **Autenticidade**.

Quando me amei de verdade, parei de desejar que a minha vida fosse diferente e comecei a ver que tudo o que acontece contribui para o meu crescimento. Hoje chamo isso de... **Amadurecimento**.

Quando me amei de verdade, comecei a perceber como é ofensivo tentar forçar alguma situação ou alguém apenas para realizar aquilo que desejo, mesmo sabendo que não é o momento ou a pessoa não está preparada, inclusive eu mesmo. Hoje sei que o nome disso é... **Respeito**.

Quando me amei de verdade comecei a me livrar de tudo que não fosse saudável... Pessoas, tarefas, tudo e qualquer coisa que me pusesse para baixo. De início minha razão chamou essa atitude de egoísmo. Hoje sei que se chama... **Amor-próprio**.

Quando me amei de verdade, deixei de temer o meu tempo livre e desisti de fazer grandes planos, abandonei os projetos megalômanos de futuro.

Hoje faço o que acho certo, o que gosto, quando quero e no meu próprio ritmo. Hoje sei que isso é... **Simplicidade**.

Quando me amei de verdade, desisti de querer sempre ter razão e, com isso, errei muitas menos vezes. Hoje descobri a... **Humildade**.

Quando me amei de verdade, desisti de ficar revivendo o passado e de preocupar com o futuro. Agora, me mantenho no presente, que é onde a vida acontece. Hoje vivo um dia de cada vez. Isso é... **Plenitude**.

Quando me amei de verdade, percebi que minha mente pode me atormentar e me decepcionar. Mas quando a coloco a serviço do meu coração, ela se torna uma grande e valiosa aliada. Tudo isso é... **Saber viver**!

01-Quais sentimentos o autor do texto 01 se refere quando diz: “Sem isso, a vida se tornará violenta e tudo se perderá”?

02-Conforme o terceiro texto, o que o autor chamou de amadurecimento?

Releia o terceiro texto e responda as questões **03**, **04**, **05** e **06**.

03-Com suas palavras defina “**respeito**”

04-O que pode ter levado o autor a confundir egoísmo com amor próprio?

05- A partir de qual momento o autor descobriu a humildade?

06-**O que é plenitude?**

07-Procure no dicionário o significado da palavra “**contagiar**”

SOLIDARIEDADE

Sendo solidários abrimos um caminho através da amizade. Despertamos para valores como amor, paz, liberdade e harmonia entre as diferenças. Solidariedade é a capacidade de compartilhar dos sofrimentos de outras pessoas. É o estado primordial do ser iluminado.



A janela

Dois homens, ambos gravemente doentes, estavam no mesmo quarto de hospital. Um dos dois homens podia permanecer sentado na cama por uma hora durante a tarde, como forma de melhorar a circulação. A sua cama era próxima da única janela do quarto. O outro homem precisava permanecer deitado. Os dois homens se conheceram e começaram a falar por uma hora. Falavam das suas mulheres e famílias, das suas casas, dos seus empregos, onde tinham passado férias...

E todas as tardes, quando o homem da cama perto da janela se sentava, ele passava o tempo a descrever ao seu companheiro de quarto, todas as coisas que ele conseguia ver do lado de fora da janela. O homem na outra cama começou a viver à espera desses períodos de uma hora, em que o seu mundo era alargado e animado por toda a atividade e cor do mundo do lado de fora da janela. A janela dava para um parque com um lindo lago, assim o descrevia o companheiro próximo à janela.

Patos e cisnes brincavam na água enquanto as crianças faziam navegar seus barcos de brinquedo. Jovens amantes caminhavam abraçados por entre as flores coloridas, e tinha uma linda vista da cidade ao fundo. Enquanto o homem, da cama perto da janela, descrevia isto com os mínimos detalhes, o homem, no outro lado do quarto, fechava os seus olhos e imaginava a cena.

Um dia o homem, da cama perto da janela, descreveu um desfile que ia

Embora o outro homem não conseguisse ouvir a banda, ele conseguia vê-la e ouvi-la na sua mente, enquanto o outro senhor retratava através de palavras bastante descritivas.

Dias e semanas passaram. Em uma manhã, a enfermeira chegou ao quarto trazendo água para os seus banhos, e encontrou o corpo sem vida do homem perto da janela, que tinha falecido calmamente enquanto dormia. Ela ficou muito triste e chamou os funcionários do hospital para que levassem o corpo. Logo que lhe pareceu apropriado, o outro homem perguntou se podia ser colocado perto da janela.

A enfermeira disse logo que sim e fez a troca. Depois de se certificar de que o homem estava bem instalado, a enfermeira deixou o quarto. Lentamente, e cheio de dores, o homem ergueu-se apoiado no cotovelo, para contemplar o mundo lá fora. Fez um grande esforço e lentamente olhou para o lado de fora da janela... Que dava, afinal, para uma parede de tijolos!

O homem perguntou à enfermeira o que teria feito com que o seu falecido companheiro de quarto, lhe tivesse descrito coisas tão maravilhosas do lado de fora da janela.

A enfermeira respondeu que o homem era cego e nem se quer conseguia ver a parede. “Talvez ele quisesse apenas lhe dar coragem...”, finalizou ela.

Moral: Há uma felicidade tremenda em fazer os outros felizes, mesmo apesar da nossa situação. Uma dor partilhada é dividida, mas a felicidade dividida é dobrada.

01-Conforme o texto, o que é solidariedade?

_____

_____

passar.

02-De acordo com o texto, que outros valores são despertados através da solidariedade?

03-Os dois homens se conheceram e começaram a falar por uma hora. Quais assuntos?

04-O que fazia todos os dias o homem que estava na cama próxima a janela?

05-O que o homem achava quando o outro lhe contava todas as coisas que podia ver do lado de fora?

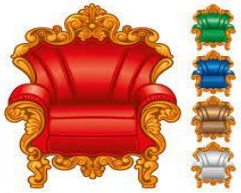
06-Leia o trecho “Em uma manhã a enfermeira do turno do dia levou a água para o banho dos dois”. O que encontrou ao entrar no quarto?

07- O homem perguntou à enfermeira o que teria feito com que o seu falecido companheiro de quarto, lhe tivesse descrito coisas tão maravilhosas do lado de fora da janela. O que ela respondeu?

08-Em sua opinião, o que poderia ter levado o companheiro de quarto a descrever as coisas de maneira tão maravilhosa fora da janela?

AMOR

Quando eu sou cheio de amor, a raiva vai embora.
O amor é o valor que torna os nossos relacionamentos melhores.
Amor pelos outros significa que eu quero o que é bom para eles.
Amor significa que eu posso ser afável, cuidadoso e compreensivo.
Amor é cuidado, respeito, partilha e atenção.



Os quatro tronos

Era uma vez, quatro soberanos benevolentes que governavam a terra. Cada um tinha grande respeito pelo outro e o mundo estava em harmonia. Em um outro lugar sagrado de quatro tronos, os quatro governantes se encontravam para trocar notícias dos seus reinos.

Mas chegou um momento em que as pessoas se tornaram entediadas com qualidades nobres. Elas desejavam a emoção de vencedores e perdedores, o contraste de rico e pobre.

Os quatro soberanos decidiram deixar seus reinos e deixar seu povo governar a si mesmos. Eles concordaram em, silenciosamente, vagar pela terra e retornar como soberanos apenas quando o povo desejasse viver em paz novamente.

Muitos anos depois, quando a terra e seu povo haviam se tronado estragados por ganância, arrogância e egoísmo, uma menina leu a história dos quatro soberanos. Ela percebeu que não era um conto de fadas. Ela fez um voto de que quando ela crescesse iria procurar pelos quatro soberanos e pedir-lhes para voltar para seus reinos para que a harmonia pudesse prevalecer novamente.

Após muitos anos de busca, ela chegou à alta montanha prevista. Lá ela encontrou os quatro tronos voltados em direção ao vale lá em baixo. Ela esperou lá, já que na lenda era dito que cada ano os soberanos vinham para o lugar onde os quatro tronos ficavam de frente sobre o vale para encontra-se e dar notícias de suas terras. Meses se passaram.

Certo dia, um velho viajante apareceu e perguntou à jovem sobre sua busca. O Viajante escutou atentamente. Ele, então, contou que os soberanos apenas a encontrariam quando ela tivesse aprendido a olhar para dentro de si mesma e deixar a paz crescer no seu coração. Eles a encontrariam quando os olhos dela irradiassem amor, quando suas palavras fossem guiadas por sabedoria e quando suas ações levassem felicidades para os outros.

O viajante concordou em ensinar à jovem sete artes perdidas e a jovem estudou diligentemente. No dia em que ela estava pronta, o velho viajante partiu. Ao nascer do sol na manhã seguinte, quatro figuras se aproximaram. Rainha Sabedoria tomou seu lugar no trono, Rei Amor, Rainha Paz e Rei Felicidade. Todos assumiram seus tronos. A jovem entrou no círculo e contou para eles sobre sua busca.

Quando a Rainha Sabedoria se dirigiu a ela, ela reconheceu que era seu professor, o velho viajante, “Volte para sua terra e ensine a todos que vierem até você as coisas que você aprendeu aqui. Você é a semente que dará fruto da harmonia por toda a terra uma vez mais. Mantenha a coragem. Haverá muitos testes. Mas a semente da esperança logo crescerá e quando todos os corações estiverem prontos, nós voltaremos.”

“ Lembre-se, todos os corações humanos contêm qualidades bonitas. Não seja enganada por amargo e ódio. Estes tesouros que você encontrou dentro de você tocarão os outros profundamente. Nunca pare de acreditar em si mesma e a tarefa será completada rapidamente.”

01-Por que os quatro soberanos decidiram deixar seus reinos?

_____

_____

_____

_____

_____

02- (...) Uma menina leu a história dos quatro soberanos. Ela percebeu que não era um conto de fadas....O que ela fez após essa descoberta?

_____

_____

_____

03-....Um velho viajante apareceu e perguntou à jovem sobre sua busca...O que ele contou sobre os soberanos?

_____

_____

_____

04-O que o viajante ensinou para a jovem?

_____

_____

_____

_____

_____

05-Procure no dicionário o significado das palavras abaixo:

(a) afável- _____

_____

_____

_____

(b) benevolentes- _____

_____

_____

_____

(c) soberanos- _____

_____

_____

_____

(d) partilha- _____

_____

_____

_____

RESPEITO



As coelhinhas que não sabiam respeitar

Havia uma vez um coelho que se chamava Serapio. Ele vivia no mais alto de uma montanha com suas netas Serafina e Séfora. Serapio era um bom coelho e muito respeitoso com todos os animais da montanha e por isso todos o apreciavam muito. Mas, suas netas eram diferentes: não sabiam o que era o respeito aos demais. Serapio sempre pedia desculpas pelo que elas faziam. Cada vez que elas saiam para passear, Serafina zombava: "Olha, como essa ovelha é feia e olha o nariz do touro, que esquisito". Sim, vejam como são feios, respondia Séfora diante dos outros animaizinhos. E assim iam caminhando e zombando dos outros, todos os dias.

Um dia, o avô, cansado do mau comportamento das suas netas (que por mais que ensinasse, elas não se corrigiam), pensou em algo para fazê-las entender e lhes disse: 'Vamos praticar um jogo onde cada uma de vocês terá um caderno. No caderno elas deveriam escrever a palavra 'desculpas' toda vez que faltassem o respeito com alguém. Ganharia quem escrevesse menos essa palavra.

"Está bem, vovô, vamos brincar', responderam ao mesmo tempo. Quando Séfora faltava com o respeito a alguém, Serafina lhe fazia lembrar o jogo e ela tinha que escrever no seu caderno a palavra "desculpas" (porque assim Séfora teria mais palavras e perderia o jogo). Da mesma forma Séfora lhe fazia recordar a Serafina quando ela faltava com o respeito com alguém. Os dias passaram e já cansadas de escrever, as duas começaram a conversar: 'não seria melhor que a gente não faltasse com o respeito com os outros, assim a gente não teria que escrever tantas "desculpas".

Chegou o momento em que Serapio teve que felicitar a ambas porque já não tinham queixas dos vizinhos. Então, ele pediu que as coelhinhas apagassem pouco a pouco tudo o que tinham escrito, até que seus cadernos ficassem como antes. As coelhinhas ficaram muito tristes porque viram que era impossível, que as folhas do caderno ficassem como antes. Então elas contaram isso ao avô e ele disse a elas: "Do mesmo modo fica o coração de uma pessoa quando faltamos o respeito com ela. Fica marcado, e por mais que peçamos desculpas, as marcas não se apagam por completo. Por isso, é bom que vocês se lembrem que devemos respeitar aos outros, assim como a gente gostaria que respeitassem a gente".

01-Onde vivia Serapio?

_____

_____

02-Quais os nomes das netas de Serapio?

_____

_____

03-Por que as netas de Serapio eram diferentes?

_____

_____

_____

04-Quais os fatos ocorridos que demonstram que as netas de Serapio não tinham respeito com ninguém?

_____

05-O que fez o avô cansado do mau comportamento de suas netas?

06-Quando Séfora faltava com respeito a alguém, que Serafina lhe fazia?

07-O que pensaram as coelhinhas quando se cansaram de escrever?

08-O que levou Serapio a felicitar as netinhas?

09-Leia o trecho “Serapio pediu que as coelhinhas apagassem pouco a pouco tudo o que tinham escrito até que seus cadernos ficassem como antes”. Por que as netinhas ficaram tristes?

10-Conforme o entendimento do texto, o que significa respeitar?

HONESTIDADE

Será que a honestidade de uma pessoa depende da situação? A pessoa honesta não mente, não engana, não explora, não trapaceia. Pode estar numa atividade simples, como num jogo de cartas entre amigos, ou pode estar em circunstâncias que envolva muito dinheiro e muitos interesses. A honestidade é sempre igual. Todo mundo sabe o que é ser honesto, nem é preciso explicar. Quando nos relacionamos com uma pessoa que agem com honestidade, temos uma sensação de segurança e tranquilidade, pois sabemos que podemos confiar, Que ela não trairá nossa confiança. Imagine se as relações entre os seres humanos pudessem ser sempre assim!!! Viver em sociedade e sentir-se sempre tranquilo em relação ao comportamento dos outros. Mas o primeiro passo para quem sabe um dia atingirmos esse ponto é sermos nós mesmos honestos. Há gente que pensa que ser honesto é ser burro, é deixar de aproveitar as oportunidades. Acontece que às vezes a honestidade exige que agente renuncie as certas vantagens (se essas vantagens forem prejudiciais ao próximo) mas a maior vantagem é justamente ser honesto, para poder dormir à noite com a consciência ***TRANQUILA***.



Dizendo sempre a verdade

Carolina quer ser líder de sua classe. Janaína uma coleguinha travessa, pergunta para ela:

– Você é nossa amigona! Podemos ter mais tempo de folga no recreio?

– Carolina explica a Janaína, falando a verdade:

– Não vou poder fazer isso, Janaína. Seria injusto com os outros colegas da sala.

Luíza, amiga de Carolina pergunta:

– Agora poderemos ganhar nota dez em tudo, não é?

Carolina ficou insegura, porque muitos colegas queriam algo que certamente ela não poderia realizar. Lembrou-se que sem a cooperação dos alunos seria impossível ganhar, mas mesmo assim tomou coragem e disse:

– A professora é quem dará a nota merecida a cada um.

A professora Tereza convidou a menina para esclarecer por que ela estava se candidatando a líder.

No discurso, Caroline disse:

– Não posso prometer nada que seja antiético, pois tenho valores e princípios como amor, justiça e respeito. Prometo ouvir todas as sugestões e, com a ajuda de todos, quero fazer o que for possível. Tenho fé que farão a escolha certa na hora da votação.

Após discurso, em um trabalho em grupo, cinco equipes montaram painéis sobre ecologia. Carolina dedicou-se à tarefa com empenho, e cada um fez a sua parte direitinho. A professora Tereza pediu para os alunos darem opinião sobre o melhor trabalho da classe. Todos votaram no seu próprio painel, mas Carolina foi sincera:

– É o painel 2, porque o leão deles está muito bem desenhado.

Carolina conseguiu ser líder de classe, porque disse a verdade, teve honestidade e respeito pelos seus colegas.

– Obrigada! Obrigada!

01-Segundo o texto, quais são as características de uma pessoa honesta?

_____

_____

_____

02-Por que as pessoas rotulam a honestidade com a expressão “ser burro”?

03-O que Carolina queria ser?

04-Por que Carolina ficou insegura?

05-Qual o nome da professora de Carolina?

06-O que Carolina disse em seu discurso?

07-Como Carolina conseguiu ser líder da classe?

08- Assinale a alternativa que "não" corresponde ao valor/princípio citado no discurso de Carolina:

(a) amor

(b) justiça

(c) respeito

(d) educação

09-Para você o que significa honestidade?

DIGNIDADE

A dignidade é a palavra que define uma linha de honestidade e ações corretas baseadas na justiça e nos direitos humanos, construída através dos anos criando uma reputação moral favorável ao indivíduo. Respeitando todos os códigos de ética e cidadania e nunca transgredindo-os ou ferindo a moral e os direitos de outras pessoas. Ser digno é obter merecimento por ações pautadas na justiça, honra e honestidade. "A dignidade é essencialmente um atributo da pessoa humana: pelo simples fato de "ser" humana, a pessoa merece todo o respeito, independentemente de sua origem, raça, sexo, idade, estado civil ou condição econômica e social". **"Ser digno é ser respeitado e valorizado"**

Declaração Universal dos Direitos Humanos



Nascemos livres e somos iguais em dignidade e direitos:

- Todos temos direitos à vida, à liberdade, à segurança pessoal e social.
- Todos temos direito de resguardar a casa, a família e a honra.
- Todos temos direito ao trabalho digno e bem remunerado.
- Todos temos direito ao descanso, ao lazer e as férias.
- Todos temos direitos à saúde e assistência médica e hospitalar.
- Todos temos direitos à instrução, à escola, à arte e à cultura.
- Todos temos direitos ao amparo social na infância e na velhice.
- Todos temos direito à organização popular, sindical e política.
- Todos temos direito de eleger e ser eleito às funções do governo.
- Todos temos direito à informação verdadeira e correta.
- Todos temos direito de ir e vir, mudar de cidade, de Estado ou de país.
- Todos temos direito de não sofrer nenhum tipo de discriminação. Ninguém pode ser torturado ou linchado.
- Todos somos iguais perante a lei.
- Ninguém pode ser arbitrariamente preso ou privado do direito de defesa.
- Toda pessoa é inocente até que a justiça, baseada na lei, prove o contrário.
- Todos temos liberdade de pensar, de nos manifestar, de nos reunir e de crer.
- Todos temos direito ao amor e aos frutos do amor.
- Todos temos direito ao dever de respeitar e proteger os direitos da comunidade.
- Todos temos o dever de lutar pela conquista e ampliação destes direitos.

01-De acordo com o texto, o que é dignidade?

_____

_____

_____

02-Conforme o texto, o que é ser digno?

_____

_____

_____

03-Copie do texto a parte que estabelece que a dignidade deve ser livre de qualquer discriminação?

_____

_____

_____

04- Cite três direitos previstos na Declaração dos direitos humanos.

_____

_____

_____

_____

_____

As três peneiras



Olavo foi transferido de projeto. Logo no primeiro dia, para fazer média com o novo chefe, saiu-se com esta:

-Chefe, o senhor nem imagina o que me contaram a respeito do Silva. Disseram que ele...

Nem chegou a terminar a frase, Juliano, o chefe, aparteou:

-Espere um pouco, Olavo. O que vai me contar já passou pelo crivo das três peneiras?

-Peneiras? Que peneiras, Chefe?

-A primeira, Olavo, é a da **VERDADE**. Você tem certeza de que esse fato é absolutamente verdadeiro?

-Não. Não tenho, não. Como posso saber? O que sei foi o que me contaram. Mas eu acho que...

E, novamente, Olavo é interrompido pelo chefe:

-Então sua história já vazou a primeira peneira. Vamos então para a segunda peneira que é a da **BONDADE**. O que você vai me contar, gostaria que os outros também dissessem A SEU respeito?

-Claro que não! Deus me livre, Chefe! - diz Olavo, assustado.

-Então, - continua o chefe - sua história vazou a segunda peneira. Vamos ver a terceira peneira, que é a da **NECESSIDADE**. Você acha mesmo necessário me contar esse fato ou mesmo passá-lo adiante?

-Não chefe. Passando pelo crivo dessas peneiras, vi que não sobrou nada do que eu iria contar - fala Olavo, surpreendido.

-Pois é Olavo! Já pensou como as pessoas seriam mais felizes se todas usassem essas peneiras? - diz o chefe sorrindo e continua - Da próxima vez em que surgir um boato por aí, submeta-o ao crivo dessas três peneiras: **Verdade** - **Bondade** - **Necessidade**, antes de obedecer ao impulso de passá-lo adiante, porque: "**Pessoas inteligentes falam sobre ideias, pessoas comuns falam sobre coisas e pessoas medíocres falam sobre pessoas**"

01-O que Olavo percebeu ao final da conversa com seu chefe?

(a) Que não sobrou nada de importante a dizer.

(b) Que boatos são necessários em nossa vida.

(c) Que podemos falar o que quiser da vida das pessoas.

02-De acordo com o texto, por que não se deve dar atenção aos boatos?

(a) Por que boatos são a mais pura verdade.

(b) Por que boatos são criados por pessoas honestas.

(c) Por que boatos nem sempre são verdadeiros.

03-Quais os nomes das três peneiras?

_____

04- O texto se apresenta formulado em quantos parágrafos?

_____

05-O crivo das três peneiras referido pelo texto traz como segundo crivo:

(a) a bondade **(b)** a necessidade **(c)** a verdade

06- Lendo o texto, dá a entender que Olavo é um empregado:

(a) fofoqueiro e bajulador **(b)** esperto e sensato **(c)** conversador e prestativo

07-Complete as frases abaixo, de acordo com o texto:

(a) Pessoas inteligentes falam sobre _____.

(b) Pessoas comuns falam sobre _____.

(c) Pessoas medíocres falam sobre _____.